



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilinameamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvira", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/1990 do Ministério da Saúde, está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde a
- (A) contrapartida estadual de verbas para a Saúde estabelecida em 18% da receita bruta de cada estado.
 - (B) valorização prioritária do profissional de saúde que atua com dedicação exclusiva na atenção hospitalar.
 - (C) participação somente dos usuários do SUS nos conselhos municipais de saúde.
 - (D) ordenação da formação de recursos humanos na área de saúde.
 - (E) colaboração na proteção do ambiente de trabalho, nele não estando compreendido a do meio ambiente.
-
22. As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde, seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, são organizados de forma
- (A) regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.
 - (B) centralizada e unificada de acordo com o grau de classificação do usuário.
 - (C) centralizada e condicionada à contribuição do trabalhador.
 - (D) unificada conforme a reorganização da atenção básica como eixo de reorientação do modelo assistencial.
 - (E) hierarquizada a garantir a integralidade da assistência, partindo da divisão técnica do trabalho e sua subsequente fragmentação.
-
23. O Pacto pela Vida (2006) é o compromisso entre os gestores do Sistema Único de Saúde em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Dentre as prioridades pactuadas estão
- (A) a Saúde do idoso e o Controle do câncer do colo do útero e da mama.
 - (B) a Promoção da Saúde e a Redução da taxa de natalidade.
 - (C) o Fortalecimento da atenção pré-hospitalar e a Saúde da população indígena.
 - (D) o Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e à saúde integral.
 - (E) a Saúde da mulher e o Desenho da rede estadual da assistência.
-
24. A Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde prioriza as linhas de cuidados cardiovascular, cerebrovascular e traumatológica e dentre os componentes que a constitui estão:
- (A) Unidades de Terapia Intensiva e Unidades Básicas de Saúde.
 - (B) Estatística em Saúde e Atenção Hospitalar.
 - (C) Prevenção e Unidades Ambulatoriais.
 - (D) Atenção Domiciliar e Sala de Estabilização.
 - (E) Unidades de Pronto Atendimento (UPA 48 horas) e Salas de Triagem.
-
25. No âmbito do Sistema Único de Saúde, a Equipe de Consultório na Rua é uma equipe constituída por profissionais que atuam de forma itinerante, sendo um dos componentes que a constitui
- (A) a Rede Cegonha que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério.
 - (B) a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas.
 - (C) a Política de Atenção da Saúde Bucal no Brasil, que reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito.
 - (D) a Rede Nacional de Promoção da Saúde, que vai além dos modos institucionalizados de controle social, implicando, por meio da criatividade e do espírito inovador, a criação de mecanismos de mobilização e participação como os vários movimentos e grupos sociais.
 - (E) a Política de Acolhimento nas práticas de produção em saúde, que visa acolher especificamente, pessoas adultas identificadas como moradores de rua/mendigos, mediante a viabilização de abrigo, 24 horas, ações e serviços capazes de propiciar a reconstrução da cidadania.



26. O Código Penal brasileiro prevê o abortamento legalizado para gestações resultantes de estupro e para o caso de risco de morte para a mulher. Como integrante da equipe de saúde, e de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o enfermeiro ao ser escalado para participar de um procedimento de abortamento juridicamente permitido, deve
- (A) participar, após comunicação formal ao Conselho de Regional de Enfermagem onde possui inscrição.
 - (B) participar do procedimento caso seja por necessidade de abortamento por risco de vida para a mulher, pois nesta situação, não cabe objeção de consciência.
 - (C) participar, pois em caso de omissão, o enfermeiro pode ser responsabilizado civil e criminalmente pela morte da mulher ou pelos danos físicos e mentais que ela venha a sofrer.
 - (D) recusar, pois provocar aborto, ou cooperar em prática destinada a interromper a gestação é crime profissional em quaisquer das situações descritas.
 - (E) decidir, de acordo com a sua consciência, sobre sua participação ou não no ato abortivo.

27. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem está organizado por assunto e inclui princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à conduta ética dos profissionais de enfermagem. Relacione o tipo de assunto com sua respectiva conduta.

Assunto	Conduta
1. Direitos	() Prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.
2. Responsabilidades e deveres	() Executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte.
3. Proibições	() Colaborar com a fiscalização do exercício profissional.
	() Anunciar a prestação de serviços profissionais gratuitos.

A sequência correta, de cima para baixo é

- (A) 1, 3, 1 e 1.
 - (B) 1, 2, 1 e 3.
 - (C) 2, 3, 2 e 3.
 - (D) 2, 3, 1 e 2.
 - (E) 3, 3, 2 e 1.
28. Para elaborar o planejamento da assistência de enfermagem do paciente, o enfermeiro deve iniciar pela priorização
- (A) dos diagnósticos médicos relacionados com o equilíbrio hemodinâmico.
 - (B) dos resultados médicos alcançados relacionados com a reação humana identificada.
 - (C) dos diagnósticos de enfermagem que foram estabelecidos.
 - (D) das execuções dos cuidados de enfermagem menos complexos.
 - (E) das condições latentes relacionadas a multiplicidade de defesas e a mobilidade das falhas nas teorias de enfermagem.
29. De acordo com a taxonomia NANDA, o Diagnóstico de Enfermagem de Risco não contém o componente estrutural referente
- (A) aos resultados esperados.
 - (B) ao enunciado diagnóstico.
 - (C) ao fator relacionado.
 - (D) aos domínios.
 - (E) às características definidoras.



30. Na fase de planejamento, os resultados esperados constituem um componente essencial na Sistematização da Assistência de Enfermagem. No caso do enfermeiro avaliar que os resultados esperados não estão sendo alcançados, deve-se
- (A) alterar a prescrição de enfermagem, o prazo estabelecido e rever a intervenção de enfermagem.
 - (B) reavaliar os diagnósticos de enfermagem e rever os prazos estipulados e os cuidados prescritos.
 - (C) avaliar os fatores relacionados, fixar novos prazos e estabelecer os fatores de risco.
 - (D) analisar o diagnóstico situacional, rever os fatores condicionantes da padronização dos resultados.
 - (E) refazer a classificação da intervenção de enfermagem, rever o eixo de julgamento e a validação de critérios.

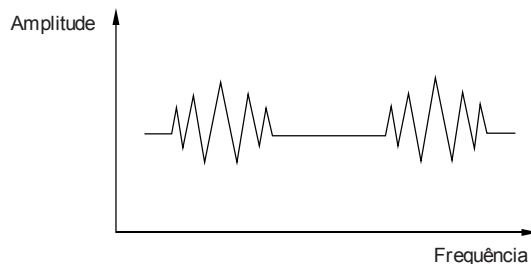
31. Considerando que o Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional, pode-se afirmar:
- I. O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.
 - II. Ao técnico e ao auxiliar de enfermagem, em conformidade com a legislação trabalhista, não compete a participação no Processo de Enfermagem, tendo em vista ser uma atividade privativa do enfermeiro.
 - III. O Processo de Enfermagem deve estar baseado numa metodologia empírica que oriente a coleta de dados subjetivos, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem.
 - IV. A execução do Processo de Enfermagem deve ser registrada formalmente.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e III.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
32. Foi prescrito para um paciente adulto 1,5 mL de determinado medicamento, por via oral. A unidade de saúde dispõe do medicamento prescrito em frasco/gotas contendo 10 mL. Nesta situação, o profissional de enfermagem deve administrar do frasco disponível
- (A) 30 gotas.
 - (B) 50 gotas.
 - (C) 25 gotas.
 - (D) 15 gotas.
 - (E) 10 gotas.
33. Um paciente diabético procurou uma unidade de saúde para obter informações sobre os cuidados necessários para um armazenamento seguro da insulina NPH. Dentre as orientações fornecidas pela equipe de enfermagem, deve constar que
- (A) as insulinas lacradas podem ser congeladas por um período inferior a 30 dias; após aberto, o frasco deve ser mantido refrigerado em temperatura entre 2 °C a 10 °C para evitar a formação de cristais.
 - (B) as insulinas lacradas precisam ser mantidas refrigeradas entre 2 °C a 8 °C; após aberto, o frasco pode ser mantido em temperatura ambiente para minimizar dor no local da injeção, entre 15 °C e 30 °C, ou também em refrigeração, entre 2 °C a 8 °C.
 - (C) após 15 dias do início do uso, a insulina perde sua potência, especialmente se mantida na geladeira, por isso, é importante que o paciente anote a data de abertura no frasco.
 - (D) a insulina NPH possui uma aspecto cristalino, sendo necessário descartar caso apresente um aspecto turvo.
 - (E) quando necessário transportar a insulina, o frasco deve ser colocado em bolsa térmica ou caixa de isopor, com gelo comum ou gelo seco; também pode ser transportado em bolsa comum, desde que o frasco seja envolvido em manta acrílica.



34. O enfermeiro ao atender um paciente percebe alteração no seu padrão respiratório, representado pela figura abaixo.



Este padrão respiratório é chamado de

- (A) Biot.
- (B) Kussmaul.
- (C) Cheyne-Stokes.
- (D) Platipneia.
- (E) Ortopneia.

35. De acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para Segurança do Paciente, considere as informações abaixo.

Conceito	Definição
I. Evento	() Falha na finalização de uma ação planejada ou aplicação de um plano incorreto.
II. Risco	() Algo que acontece ou envolve o paciente.
III. Erro	() Probabilidade de ocorrência de um incidente.
IV. Perigo	() Circunstância, agente ou ação com potencial de causar danos.

A sequência correta da definição que corresponde ao respectivo conceito, está descrita, de cima para baixo, em

- (A) III, I, II e IV.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) IV, III, II e I.
- (D) III, IV, I e II.
- (E) II, I, IV e III.

36. O enfermeiro ao informar o paciente e seus familiares sobre a importância, a técnica e os momentos que devem higienizar as mãos, está adotando estratégias para higiene das mãos com o intuito de

- (A) reduzir o erro de dose e preparo para a segurança da medicação.
- (B) assegurar o uso de dispositivos injetáveis únicos.
- (C) realizar conexões corretas de cateteres endovenosos e sondas.
- (D) identificar corretamente o paciente.
- (E) prevenir infecções associadas aos cuidados à saúde.

37. Na prática do cuidado, o enfermeiro desenvolve ações para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea. Uma dessas ações diz respeito a

- (A) utilizar o mesmo conjunto de agulha e seringa até cinco vezes para acessar o frasco multidose somente quando para o mesmo paciente.
- (B) proceder a troca do equipo para infusão da nutrição parenteral a cada 48 horas.
- (C) aguardar a secagem espontânea do álcool ou gluconato de clorexidina utilizado no preparo da pele antes da inserção do cateter venoso periférico.
- (D) administrar profilaxia antimicrobiana antes de puncionar com cateter periférico o paciente com histórico de múltiplas infecções de corrente sanguínea.
- (E) utilizar luvas estéreis para a inserção do cateter venoso periférico.



38. Em relação à prevenção de infecção de sítio cirúrgico, considere:
- I. Determinar a provável microbiota numa infecção pós-operatória, com o objetivo de escolher o antimicrobiano eficaz na profilaxia, uma vez que as infecções pós-operatórias são causadas geralmente pela microbiota do paciente.
 - II. A tricotomia deve ser realizada imediatamente antes da cirurgia, se os pelos tiverem que ser removidos, de preferência utilizando tricotomizadores elétricos.
 - III. Para cirurgia de grande porte recomenda-se realizar o banho com clorexidina 2% duas horas antes do procedimento cirúrgico.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
-
39. O cadastro do paciente foi preenchido de forma incompleta ou incorreta em uma instituição de saúde. Esse procedimento ocorrido no período de permanência do paciente na instituição, e que causou prejuízos, caracteriza o fator de risco
- (A) ambiental.
 - (B) ocupacional.
 - (C) assistencial.
 - (D) profissional.
 - (E) causal.
-
40. Um homem de 40 anos pretende viajar para uma região de risco para a transmissão de febre amarela e procura uma unidade de saúde para obter informações sobre a vacina contra febre amarela. Dentre as orientações necessárias, o enfermeiro deve informar sobre o período mínimo que o homem deve ser vacinado antes da viagem para ser considerado protegido e a validade da vacina que são respectivamente,
- (A) 01 semana e 8 anos.
 - (B) 15 dias e 10 anos.
 - (C) 05 dias e 5 anos.
 - (D) 08 dias e 5 anos.
 - (E) 10 dias e 10 anos.
-
41. Os efeitos adversos dos principais fármacos antituberculose são classificados em menores e maiores. Dentre os maiores, que implicam interrupção ou alteração do tratamento preconizado, constam, dentre outros,
- (A) náusea, dor articular e prurido.
 - (B) crise convulsiva, hipoacusia e vertigem.
 - (C) exantema leve, urina avermelhada e euforia.
 - (D) cefaleia, ansiedade e dor abdominal.
 - (E) vômito, insônia e suor avermelhado.
-
42. Ao prestar atendimento a um paciente com suspeita de dengue, o enfermeiro deve estar atento aos sinais de alarme que anunciam a perda plasmática e a iminência de choque, que são, dentre outros,
- (A) exantema e prurido.
 - (B) mialgias e diminuição da diurese.
 - (C) prostração e cefaleia.
 - (D) dor retro-orbitária e artralguas.
 - (E) lipotímia e diminuição repentina da temperatura corpórea.
-
43. Em relação à terapia de compressão de membros inferiores, de acordo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, o enfermeiro deve saber que a
- (A) meia de suporte, preventiva ou profilática, apresenta pressão de 18 a 23 mmHg.
 - (B) meia elástica apresenta pressão mínima no tornozelo, crescendo no sentido da coxa em milímetro de mercúrio – mmHg.
 - (C) sua utilização está indicada para a doença arterial periférica e a neuropatia periférica avançada.
 - (D) sua utilização, após episódio de trombose venosa profunda, está relacionada ao aumento da incidência da síndrome pós trombótica.
 - (E) compressão elástica ou inelástica é a aplicação de uma força em uma área da superfície corpórea.



44. No eletrocardiograma há três tipos de derivações: bipolares, unipolares periféricas e unipolares torácicas. Constitui uma derivação unipolar torácica e a respectiva posição do eletrodo
- (A) aVF: eletrodo explorador no membro superior esquerdo.
 - (B) DII: eletrodos situados entre o braço direito e a perna esquerda e o eletrodo explorador na extremidade da perna esquerda.
 - (C) V1: eletrodo no 2^a espaço intercostal esquerdo, próximo ao esterno.
 - (D) V4: eletrodo no 5^a espaço intercostal sobre a linha média clavicular esquerda.
 - (E) aVR: eletrodo explorador no membro superior direito.
-
45. Marcadores bioquímicos de necrose miocárdica são úteis para auxiliar tanto no diagnóstico quanto no prognóstico de pacientes com síndrome isquêmica miocárdica instável, e, portanto, o enfermeiro deve saber que
- (A) as troponinas cardíacas permanecem elevadas por tempo mais prolongado, portanto, após 24 horas do início dos sintomas.
 - (B) os resultados dos marcadores de necrose devem estar disponíveis em 120 minutos a partir da coleta.
 - (C) caso a primeira dosagem dos marcadores, na admissão do paciente, seja normal ou discretamente elevada, indica-se repeti-lo uma vez, preferencialmente, 24 – 36 horas após o início dos sintomas.
 - (D) a mioglobina é um marcador cardioespecífico e sua vantagem é a detecção tardia do infarto agudo do miocárdio.
 - (E) nos casos em que a CK-MB está elevada e a troponina está normal, deve-se basear a decisão clínica no resultado da CK-MB.
-
46. Mulher de 22 anos, primigesta, na 24^a semana de gestação, com quadro de pressão arterial 140 × 90 mmHg, proteinúria, edema de face, mãos e pés. Os sinais e sintomas apresentados são sugestivos de
- (A) gravidez ectópica.
 - (B) toxemia gravídica.
 - (C) hiperemese gravídica.
 - (D) infecção do trato urinário.
 - (E) placenta prévia.
-
47. As infecções se desenvolvem mais facilmente em idosos e apresentam sintomas atípicos que complicam a identificação e a correção imediatas. Sinais e sintomas como confusão, letargia e anorexia, dentre outros, são indicativos de processo infeccioso no idoso como a
- (A) diverticulose.
 - (B) insuficiência cardíaca congestiva.
 - (C) embolia pulmonar.
 - (D) pneumonia bacteriana.
 - (E) osteoartrite.
-
48. Sobre os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde, de acordo com o Ministério da Saúde, está previsto, dentre outros, que
- (A) o uso de estufas para a esterilização de produtos para saúde está indicado para aqueles não críticos utilizados na assistência ventilatória e inaloterapia.
 - (B) produtos para saúde classificados como críticos devem ser submetidos, no mínimo, ao processo de desinfecção de alto nível, após a limpeza.
 - (C) a realização de teste Bowie & Dick, para avaliar o desempenho do sistema de remoção de ar da autoclave assistida por bomba de vácuo, deve ser realizada no último ciclo do dia.
 - (D) os produtos para saúde passíveis de processamento, independente da sua classificação de risco, inclusive os consignados ou de propriedade do cirurgião, devem ser submetidos ao processo de limpeza antes de sua desinfecção ou esterilização.
 - (E) o serviço de saúde que realiza mais de vinte cirurgias/mês, incluindo partos, deve constituir um Comitê de Processamento de Produtos para Saúde – CPPS.
-
49. Sobre os equipamentos da central de material e esterilização, o enfermeiro deve saber que
- (A) as leitoras de indicadores biológicos e as seladoras térmicas devem ser calibradas, no mínimo, anualmente.
 - (B) a área de monitoramento da esterilização de produtos para saúde deve dispor de incubadoras de indicadores físico-químicos.
 - (C) a qualificação de instalação, qualificação de operação e qualificação de desempenho, para os equipamentos utilizados na limpeza automatizada e na esterilização de produtos para saúde, devem ser realizadas com periodicidade mínima mensal.
 - (D) o uso de indicadores biológicos e físicos estão indicados na requalificação dos equipamentos de limpeza automatizada.
 - (E) os equipamentos de esterilização e as seladoras térmicas devem ter seu processo requalificado somente em caso de mau funcionamento.



50. Um enfermeiro atuando no ambulatório encontrou um funcionário caído e inconsciente. Avaliou sua responsividade chamando-o e tocando-o pelos ombros. Como a vítima não respondeu, observou durante 10 segundos sua respiração, detectando que não havia elevação do tórax e que o mesmo não respirava. Nesta situação hipotética, considerando que o enfermeiro era o único profissional de saúde presente naquele momento e local, e que o ambulatório dispunha de materiais e medicamentos de emergência e bolsa-válvula-máscara, a próxima ação que o mesmo deverá tomar é
- (A) iniciar ciclos de 15 compressões para 2 ventilações.
 - (B) verificar o pulso carotídeo e femoral durante 30 segundos.
 - (C) solicitar ajuda imediatamente.
 - (D) realizar manobra de inclinação da cabeça e de diminuição do ângulo da mandíbula.
 - (E) realizar o procedimento “ver-ouvir-sentir”, buscar a bolsa-válvula-máscara e aplicar 2 ventilações.
-
51. No trauma de tórax, as condições de imediato risco de morte que devem ser identificadas e tratadas na fase de avaliação inicial, são causadas, dentre outras, por
- (A) ruptura diafragmática.
 - (B) lesão esofágica.
 - (C) lesão buco-maxilar.
 - (D) contusão pulmonar não associada a tórax instável.
 - (E) pneumotórax hipertensivo.
-
52. Estudos têm demonstrado que indivíduos com esquizofrenia, transtorno esquizoafetivo ou transtorno afetivo bipolar possuem maior risco para o suicídio. Portanto, visando à segurança do paciente é indispensável que o enfermeiro saiba identificar os momentos de maior risco de suicídio para o paciente que padece de esquizofrenia, que são
- I. período intercrise: quando percebe e não elabora toda a limitação e o prejuízo que a doença acarretou à sua vida.
 - II. durante a crise: quando, por exemplo, segue vozes de comando que mandam se matar.
 - III. período logo após a alta de uma internação psiquiátrica.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I e II, apenas.
-
53. O enfermeiro realizou um arranjo físico inadequado. Essa situação é favorável à exposição a um dos fatores de risco à saúde e à segurança do trabalhador classificado como risco
- (A) ergonômico.
 - (B) biológico.
 - (C) químico.
 - (D) de acidente.
 - (E) físico.
-
54. Constituem agravos à saúde do trabalhador de notificação compulsória em rede de serviços sentinela específica, dentre outros,
- (A) as dermatoses ocupacionais e o câncer relacionado ao trabalho.
 - (B) a talassemia e o acidente de trabalho fatal.
 - (C) as lesões por esforços repetitivos e a condromalácia patelar.
 - (D) a perda auditiva induzida por ruído e a hanseníase.
 - (E) a extrofia de bexiga e o acidente com exposição a material biológico.
-
55. Em relação ao gerenciamento dos resíduos perfurocortantes (Grupo E – RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004) gerados em serviços de saúde, o enfermeiro deve saber que
- (A) as agulhas descartáveis devem ser retiradas manualmente e desprezadas separadamente das seringas, sendo proibido reencapá-las.
 - (B) os recipientes para descarte não devem ter tampa, bocal grande para evitar acidentes, atendendo aos parâmetros referenciados na NBR 13853/97 da ABNT.
 - (C) o armazenamento temporário, o transporte interno e o armazenamento externo destes resíduos podem ser feitos nos mesmos recipientes utilizados para o Grupo A.
 - (D) os recipientes para descarte devem ser rígidos e resistentes à punctura e, quando reaproveitados, os mesmos deverão ser esvaziados quando atingirem 1/3 da sua capacidade.
 - (E) as seringas e agulhas utilizadas na coleta laboratorial de amostra de paciente com infecção fúngica devem ser, antes do descarte, submetidas a tratamento para a obtenção de redução da carga microbiana.



56. A Educação Continuada e a Educação Permanente em Saúde são as metodologias mais utilizadas para o desenvolvimento dos profissionais de enfermagem. As descrições abaixo referem-se às características dessas duas metodologias.
- I. () Representa uma continuidade do modelo escolar ou acadêmico, centralizado na atualização de conhecimentos, geralmente com enfoque disciplinar, em ambiente didático e baseado em técnicas de transmissão, com fins de atualização.
 - II. () Incorpora o ensino e o aprendizado à vida cotidiana das organizações e às práticas sociais e laborais, no contexto real em que ocorrem.
 - III. () Coloca as pessoas como atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento e de alternativas de ação, ao invés de receptores.
 - IV. () Centrada em cada categoria profissional, praticamente desconsiderou a perspectiva das equipes e diversos grupos de trabalhadores.

Considerando que a Educação Continuada em Saúde está representada pela letra G e a Educação Permanente em Saúde pela letra H, a sequência correta, de cima para baixo, é

	I	II	III	IV
A	G	H	H	G
B	H	G	G	H
C	G	G	H	H
D	H	H	G	G
E	G	G	G	H

57. O Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução COFEN nº 293/2004, fixou e estabeleceu parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas Unidades Assistenciais das Instituições de Saúde e Assemelhados, considerando dentre outras,
- (A) a necessidade requerida pelos administradores de hospitais, face a dificuldade dos enfermeiros em definir tais parâmetros.
 - (B) a necessidade de flexibilizar nas instituições de saúde públicas e privadas do país, a aplicação de parâmetros que possibilitem os ajustes necessários, derivados da diferença do perfil epidemiológico e financeiro.
 - (C) o grande número de matéria regulamentando as unidades de medida e a relação de horas de enfermagem por leito ocupado.
 - (D) o caráter educativo e fiscalizatório dos sindicatos das categorias de enfermagem.
 - (E) a necessidade de garantir ao profissional de enfermagem uma reserva de mercado, atualmente ameaçada por outros profissionais.
58. Na gestão de recursos humanos em enfermagem, a avaliação de desempenho é definida como um processo de apreciação sistemática do desempenho do colaborador no cargo que ocupa. Dentre os vícios de avaliação de desempenho, estão
- (A) o efeito halo.
 - (B) a tendência periférica.
 - (C) o efeito circular.
 - (D) a tendência individual.
 - (E) a tendência transversal.
59. A maioria dos especialistas em administração e gerência, afirmam que o futuro pertence a organizações baseadas em equipes. Katzenbach e Smith classificam os grupos conforme seu funcionamento e seu grau de desenvolvimento. Os membros do grupo compartilham informações entre si, mas responsabilidades, objetivos e produtos pertencem a cada indivíduo; seu funcionamento pode ser eficiente e efetivo, mas não produz desempenho coletivo. Os autores estão se referindo a
- (A) Grupo de trabalho.
 - (B) Equipe potencial.
 - (C) Equipe real.
 - (D) Equipe de elevado desempenho.
 - (E) Grupo operacional.
60. Com relação a gestão de recursos materiais, o enfermeiro do setor descreveu no manual da instituição "deve ser estabelecido uma quantidade de materiais (cota) que garanta o consumo durante um período, e em uma época, também determinada, é feita a solicitação de materiais na quantidade necessária para repor o estoque". Nesta situação, o profissional está definindo que a provisão de materiais na sua unidade se dará pelo sistema de reposição
- (A) por quantidade, apenas.
 - (B) por tempo, apenas.
 - (C) por quantidade e tempo.
 - (D) imediata por quantidade.
 - (E) de estoque mínimo.



ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Uma senhora de 80 anos diabética e hipertensa deu entrada em um pronto-socorro, acompanhada pelos familiares, apresentando úlcera venosa em membro inferior direito, com exsudação intensa e edema, queixando-se de dor. A família relata que há 3 meses está procurando a Unidade Básica de Saúde do seu bairro, mas não consegue atendimento devido à ausência do profissional médico. No pronto-socorro em questão, a enfermeira classificou a paciente de acordo com o Protocolo de Manchester em verde, devendo ser atendida pelo médico em até 2 horas. Passado 3 horas, os familiares reclamaram da demora no atendimento e na piora da dor, não obtendo resposta. Decorrido mais 1 hora, a paciente foi atendida pelo médico que prescreveu analgésico. Orientou a mesma que esta situação não se caracterizava em urgência e emergência e que deveria ter acompanhamento ambulatorial, e, portanto, não seria tomada outras condutas.

- a. Cite quais são os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde.
- b. Na situação hipotética apresentada, identifique e justifique os princípios doutrinários que não foram atendidos.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

J.L. é um homem de 50 anos, que foi admitido na unidade de queimados de um hospital após sofrer 50% de queimaduras de segundo e terceiro grau nas extremidades inferiores, nas mãos, nos braços e no tronco. A lesão resultou de uma explosão de aquecedor a óleo em um porão. O acidente ocorreu quando ele estava consertando o aquecedor. J.L. não perdeu a consciência e conseguiu fugir do local sem inalar fumaça.

O exame físico revelou ausência de escarro com carbono ou fuligem nas narinas ou na boca. A gasometria arterial estava nos limites normais. As queimaduras em pernas e tronco não ocorreram em circunferência. Antebraços e mãos, porém, ficaram totalmente queimados. Ele tinha edema generalizado, que continuou a ser um problema. Os pulsos periféricos estavam filamentosos nas extremidades inferiores e não palpáveis nas extremidades superiores. Os pulmões estavam limpos bilateralmente. Os sinais vitais eram: PA 100 × 45 mmHg, FC 125 bpm, FR 36 rpm, T 36 °C. Foi passado uma sonda vesical Foley, e o débito urinário estava entre 25 e 29 mL/h. Foi inserido um cateter venoso central, com radiografia confirmando a colocação sem incidentes. Foi administrado solução de Ringer Lactato para repor a perda do volume de líquido perdido que ocorreu em consequência do extravazamento.

J.L. estava com muita dor e falou que estava ansioso em relação à incerteza da situação.

Considerando a situação hipotética acima, identifique cinco diagnósticos de enfermagem prováveis, o respectivo fator relacionado e o resultado esperado, de acordo com a taxonomia NANDA e NOC.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO